

# XXX AFIRSE PORTUGAL 2023 COLÓQUIO

25, 26 E 27  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO - ULISBOA  
JANEIRO

## LIVRO DO COLÓQUIO LIVRE DU COLLOQUE



## Índice | Table des Matières

<b>Introdução   Introduction</b>	<b>3</b>
<b>Programa   Programme</b>	<b>5</b>
<b>Conferências   Conférences</b>	<b>9</b>
<b>Mesas-redondas   Tables rondes</b>	<b>12</b>
<b>Simpósios   Symposiums</b>	<b>15</b>
<b>Ateliês   Ateliers</b>	<b>41</b>
Ateliês 1   Ateliers 1 - 25/01 – 17h / 18h30	43
Ateliês 2   Ateliers 2 - 26/01   9h45 - 11h15	79
Ateliês 3   Ateliers 3 - 26/01   11h30 - 13h	82
Ateliês 4   Ateliers 4 - 26/01   17h - 18h30	113
Ateliês 5   Ateliers 5 - 27/01   9h45 - 11h15	154
Ateliês 6   Ateliers 6 - 27/01   11h30 - 13h	174
<b>Apoios   Supports</b>	<b>334</b>

[ID 3068]

### **Brincadeiras ao ar livre na Educação Pré-Escolar**

Luís Castanheira | Centro de Investigação em Educação Básica (CIEB), Instituto Politécnico de Bragança | [luiscastanheira@ipb.pt](mailto:luiscastanheira@ipb.pt)

#### **Resumo**

Brincar ao ar livre é uma das formas mais saudáveis e divertidas para as crianças. Brincar é uma das atividades mais sérias desenvolvidas pelas crianças. A Declaração Universal dos Direitos da Criança, refere que brincar é o VII direito, tão fundamental como o direito à educação, à saúde ou à segurança. Nos dias de hoje, as crianças passam a maior parte do seu tempo no interior quer no Jardim de infância, quer em casa, em atividades estruturadas e de caráter sedentário. A promoção de atividade ao ar livre através da “exposição” das crianças aos espaços exteriores torna-se preponderante. Neste contexto, os professores e os Encarregados de Educação (EE) detêm um papel fundamental no que respeita à promoção de brincadeiras ativas no exterior. É objetivo do presente estudo (i) analisar a perceção das crianças, encarregados de educação e professores sobre a importância que atribuem ao brincar ao ar livre (ii) qual a frequência com que as crianças brincam ao ar livre (AL). Fizeram parte da amostra 49 crianças da educação pré-escolar e respetivos EE e 2 educadoras de Infância. A recolha de dados foi realizada mediante aplicação de uma entrevista às crianças, aos EE e às educadoras, bem como observação às crianças. Foi utilizada a média, o desvio-padrão e as frequências. A totalidade da amostra considerou a brincadeira ao ar livre muito importante para todos os entrevistados, atribuindo a cotação máxima (5). As condições meteorológicas foram o fator considerado preponderante para a não realização de atividades ao AL. Embora os EE e educadoras considerem importante o brincar e especificamente ao ar livre, parece não apresentarem comportamentos promotores da exposição das crianças ao exterior. Já as crianças referem que se divertem muito mais quando realizam brincadeiras no exterior.

**Palavras-chave:** Espaços exteriores; crianças, brincadeira.